

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esqueira, Angeja, Tróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 6\$00
Colonias 4\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

A CALDEIRA E O SINO

De apontamentos históricos respigamos que há muitos anos se conservava no claustro do mosteiro cisterciense de Alcobaça uma caldeira de bronze, que, segundo a tradição constante, era uma das que o D. João I tomara nos despojos da batalha de Aljubarrota a D. João I de Castela.

Quando Filipe II se apossou de Portugal, na visita que fez ao País conquistado, foi ver, entre outros lugares e edificios notáveis, o mosteiro de Alcobaça. Chegando ao claustro, perguntou para que era aquela enorme caldeira, posta, ao que parecia, inutilmente naquele lugar.

Contaram-lhe então a tradição que havia aquêle respeito, da qual ele não gostou muito, como era natural. Alguns fidalgos que o acompanhavam disseram, para o lisonjearem, mostrando-meu escabar o monumento da glória do velho Portugal, que seria melhor empregar aquele monte de bronze, que ali estava inútil, em fabricar um grande sino, que serviria para algum templo.

Um castelhano, que se achava entre os cortezaos, querendo mostrar aos portugueses quanto o seu procedimento era baixo, disse então a Filipe II:

— Senhor, aconselho V. M. que tal não faça; porque se uma caldeira sôa tanto, que fará se for convertida em sino?

Isto não serve de piada...

VERDADES SOBRE A JUSTIÇA

Razão tem o povo em dizer que a Justiça está caríssima!

O sr. Paulo Canela de Abreu, falando sobre reformas de Justiça, também é da mesma opinião:

«É necessário tornar a Justiça acessível e barata, o que não se conseguirá enquanto ela for considerada como fonte de receita do Estado».

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Nova Política Económica O Abastecimento Público

Resolveu o sr. Ministro da Economia convocar os representantes de todos os jornais do País para uma reunião, que se efectuou no dia 27 do mês findo no seu gabinete, afim-de expôr o momentoso assunto do abastecimento público.

Declarou S. Ex.ª que ia dar uma nova orientação à actividade do seu Ministério em matéria de abastecimentos, esperando da Imprensa assídua e valiosa cooperação, e falando depois acerca da fiscalização, afirmou, que ela se fará de modo mais rigoroso, embora neste ponto, esteja disposto a modificar um pouco a sua maneira de agir, porque ao Governo interessa, sem dúvida, que todos observem zelosamente o cumprimento da lei; porém, a acção fiscalizadora deve incidir principalmente sobre aquilo que, de facto, pesa no abastecimento e que proporciona o «mercado negro».

Ela deve desviar-se de preferência e ser severíssima para onde mais fortemente a ilegalidade pode ser cometida, não se importando demasiado com insignificâncias de um ou dois litros de azeite ou de quantidades mínimas equivalentes de outros géneros que o consumidor porventura tenha

adquirido—e sabe-se com que sacrificio—para uso do seu lar.

O sr. Ministro da Economia solicitou igualmente da Imprensa a sua influência junto das populações para que estas cooperem com as autoridades, dando-lhes conhecimento, sem qualquer relutância, das irregularidades de que são vítimas, e ficou assente efectuar, tôdas as quartas-feiras, uma reunião dos representantes dos jornais para informar sempre as razões de tudo o que se verifique em matéria de abastecimentos.

Com a nova política do titular da Economia, o País ainda pode ter uma esperança de ver terminado o seu martírio no capítulo do racionamento.

Já o sr. dr. Bustorff Silva disse na Assembleia Nacional: «A par destas providências impõem-se a remodelação sévêra, integral de alto a baixo, dos serviços de racionamento. Se as rações a que cada qual tem direito pelas senhas de racionamento as tivesse a tempo e horas no princípio de cada mês, à disposição dos consumidores, as queixas desapareceriam, ou reduzir-se-iam enormemente. Todos os dias ouvimos nesta Assembleia pro-

testos clamados de vários cantos do País: das rações de Novembro ou Dezembro não há sequer notícias em Janeiro, e por aí adiante. Custe o que custar, dêa a quem doer, semelhante desfôro não pode continuar. Para os que fallam por mera incapacidade—rua, que há muito quem queira trabalhar, e bem! Para os que não cumprem por comodismo, por exacerbação de prosápias autoritárias, por especulação ou por traição ao serviço que se lhes paga—cadeia, sem dó nem piedade! E em tôda a parte e a todo o momento—guerra à papelada enredadora e irritante!»

MANTAS MASSANO

AS MINHAS AVENTURAS NO FUNDO DO MAR

Grande êxito de livraria, com prefácio do ilustre Capitão de fragata Ex.º Sr. José Paulo de Sousa Mendes.

À venda em tôdas as livrarias.

«Diário de Notícias»

O nosso prezado camarada sr. Manuel Ferreira Damião foi nomeado correspondente na nossa freguesia do «Diário de Notícias», de Lisboa, pelo que o felicitamos.

Visto tratar-se de mais um jornal importante a receber noticiário de Cacia, muito contribuirá para o progresso e engrandecimento da nossa região.

João Pereira Soares
Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

A luz dos teus olhos

Como te recordo, ó divina estrêla, quando na noite dourada brilhavas!... No firmamento as outras ofuscavas e de entre tôdas eras a mais bela!

E eu, que apenas em ti confiava, com os olhos no teu facho fulgurante, ali te pedi, naquele mesmo instante, que lhe fizesses saber quanto a amava...

Sei já que ouviste além, nos reinos teus, a minha ardente prece apaixonada porque a luz dos cândidos olhos seus

é desde então a mesma, imaculada, que irradiavas lá dos altos céus ao cintilares na noite dourada!

Cacia, 2 de Março de 1947

CONDE DE CACYA.

ECOS & NOTÍCIAS

CRUZEIRO DE AMIZADE

Encontram-se em águas portuguesas as Divisões da «Home Fleet», nos portos de Leixões, Lagos e Funchal.

As tripulações inglesas têm as nossas autoridades dispensado manifestações de amizade, firmada na antiga aliança.

BATATAS

Os mercados de Lisboa e Porto estão abastecidos do precioso tuberculo, que chegou nos últimos dias da América.

Apesar de haver conselhos para que a batata seja cozida com casca por causa do «escaravelho», o consumidor não tomou nenhuma cautela com o maldito bicho.

TRANSCRIÇÃO

Honrou-nos o nosso prezado colega *Gazeta de Cantanhede*, transcrevendo, no seu n.º de 15 de Fevereiro, «Apontamentos históricos—Quanto se gastou inutilmente no século passado em Portugal», que publicámos há meses. Os nossos agradecimentos.

Do Alto dos Pinheiros

Meus «Fellows»!

Neste remanso campezino onde se ouve o ralar do vento a justigar o frondoso arvoredo que circunda o tradicional marquezado ou o matraquear da chuva na vidraça das janelas do casário da antiga vila, sonho cinzento da natureza adormecida pelos embalos da música das águas vindas das serras para alagar as margens do rio Vouga, onde a verdura dos salgueiros e a madresilva se afogam, fico pensativo, a crêr traduzir, compreender, os gemidos dos pinheiros que estendem cariciosamente suas ramadas por cima da minha humilde casita. E assim «erit extensio alarum ejus implens latitudinem terrae tuae». A árvore é o maior milagre da natureza.

Por isso, eu não compreendo os gemidos dos pinheiros nesta quadra invernal,—dêstes pinheiros que me protegem da inclemência do tempo e me dão prazer com a sua sombra nos dias de grande calor.

A árvore e o homem, segundo a filosofia da vida, devem caminhar unidos.

Pinheiros, meus «Fellows» obrigado pela vossa protecção.

Angeja, 16 II-1947

ILDÉRICO.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

JOÃO FRANCISCO NETO

Profundamente consternados, noticiamos a perda deste grande amigo do «Ecos» e nosso prezado correspondente de Verdemilho, que faleceu no dia 3 do corrente. No próximo número publicaremos a sua fotografia juntamente à nossa homenagem de saudade, por não nos chegar a tempo a zincogravura para esta semana.

OS RELOGIOS



SÃO MAGNÍFICOS (MÓDELOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

—= Rua Manuel Firmino, 14 —=

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Na última segunda-feira, dia 3, a menina Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, que colheu 21 primaveras, nossa dedicada assinante das Roçadinhas, de Cacia, filha da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida.

Fazem anos:

Hoje, dia 8, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 50 anos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—Amanhã, 9, a menina Maria Emília Rodrigues Corujo, 15 primaveras, filha do laborioso industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva, sobrinha e cunhada do nosso director.

—No dia 10, a gentil menina Maria Idalina Rodrigues Euzébio, que colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Joaquim Rodrigues Euzébio, do Cabeço de Cacia.

—Em 13, a sr.ª D. Laurinda de Oliveira Cunha, 32 anos, esposa do sr. António Simões da Cunha Júnior, naturais de Alameda e Póvoa e benquistos industriais de padaria em Setúbal; e D. Tereza Dias dos Santos, esposa do sr. Manuel Dias Justino, natural de Cacia e activo industrial de padaria em Lisboa.

—E em 14, a sr.ª Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, estimado lavrador de Cacia e tesoureiro da nossa Junta de Freguesia; e os srs. Armando Rodrigues Branco, 30 anos, de Cacia e ausente no Brasil; Jorge Nunes Nogueira, 33 anos, natural de Angeja e casado no Cabeço de Cacia, 1.º artilheiro da Armada, residente em Lisboa; os gêmeos Delfim e Manuel Marques Raso, 36 anos, naturais de Taboira e acreditados industriais de padaria em Loures; e António Nunes Antão, 23 anos, natural e residente em Salreu. Felicitamos os aniversariantes.

CASAMENTOS

No dia 15 de Janeiro, na igreja de S. Francisco da freguesia de Santo André, da cidade de Estremoz, realizou-se o casamento da menina Aida Joaquina de Bastos Silva, natural daquela cidade, filha do sr. Arnaldo José de Sousa Silva, também natural de Estremoz e guarda da P. S. P. aposentado, e de sua esposa sr.ª Amélia Assunção Ribeiro Bastos Silva, natural de Matadinhos, onde reside há muitos anos; com o sr. Eduardo Joaquim Peralta, filho da sr.ª Maria da Glória Gonçalves Peralta e de seu falecido marido António Peralta, todos de Estremoz.

Foram padrinhos, por parte da noiva as sr.ªs Professora D. Amélia Rita Baptista Cardoso e D. Francisca Rosa Peralta, e por parte do noivo os srs. Dr. António Parreira do Amaral Cabral Lacerda e Eduardo Esteves.

Na residência dos pais do noivo, em Estremoz, foi servido um fino copo d'água a muitos convidados dos cônjuges.

Aos nubentes, que fixaram residência na cidade de Évora, desejamos as maiores felicidades.

DOENTES

Esteve doente a menina Celeste Pinteus, filha do nosso assinante

sr. Joaquim Pinteus, comerciante na capital. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 19 de Fevereiro findo, a sr.ª Joana Alves Simões, esposa do nosso amigo sr. José Cordeiro de Jesus, acreditados comerciantes junto ao Apeadeiro de Cacia.

ESTADAS

De visita ao seu amigo sr. Alexandre Lima, esteve a semana passada em Lisboa o sr. José Joaquim de Oliveira, de Soure, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões.

REGRESSOS

Depois de ter sido submetido a duas operações no Hospital de Santa Marta de Lisboa, nos dias 4 e 28 de Janeiro, já regressou à sua residência de Louza de Cima em vias de restabelecimento o nosso amigo e assinante sr. Hum-

berto Gomes Pereira, empregado de lactifínios naquela localidade.

Folgamos em saber que se encontra livre de perigo e fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António Nunes Antão, que pagou a assinatura de seu irmão Manuel Nunes Antão; António Nunes Tavares, Manuel Rodrigues dos Santos, Mário dos Santos Moreira, Rogério Nunes dos Santos e Elísio Ribeiro da Silva e sua esposa Urminda Tavares de Oliveira e a irmã desta, sr.ª Maria Rosa Tavares de Oliveira, esposa do sr. José Maria Tavares da Silva, lavradores de Angeja, que pagaram a assinatura do seu filho e sobrinho respectivamente, sr. Francisco Ribeiro da Silva, empregado na panificação de Fornos de Algodres.

POSTAIS ILUSTRADOS

O MENINO CHOROU...

Ao Fernandinho Capela, com toda a amizade

O menino chorou.

O menino loiro
De cabelos de ouro.

E era tão triste a chorar
O menino loiro,
Loiro e lindo de encantar!

Sim, O menino é loiro,
Como os campos de pão
Quando chega o verão!

O seu rosto
Faz-me lembrar sempre a lua de Agosto,
A lua cheia que nasce ao fim do dia
Antes do sol entrar na agonia!

E nos seus belos olhos negros, a luz
Tem a doçura de um beijo de mãe
E leva-me a pensar que também
Eram assim os olhos de Jesus!

O seu corpo pequenino
É todo ele uma canção,
Uma canção das mais lindas!

Quando o menino anda a brincar,
Tudo à sua volta tem a alegria fresca dum cantar!
O céu azul é mais azul!
E o sol parece até sorrir,
Quando vê o menino correr atrás dos outros, a rir.

Quando o menino brinca,
Perto de casa, sem se afastar,
O vento brinca com os seus cabelos
Da cor do sol
E a alegria enche de bom gosto
Seu lindo rosto
Da cor do luar...

Quando o menino brinca...
Eu às vezes passo, paro e fico a olhar!
É oigo a voz do menino
E logo uma profunda máguia
Quási me arrasa os olhos de água,
Ao pensar no menino loiro que eu também já fui
E no pobre que ora sou...

O menino chorou.

Não sei o que ele queria.
Talvez brinquedos,
Ou bombons
Ou fiar com a Tia
Naquela casa alta, à beira da estrada.

A mãe aperta-o ao peito
E beija-o e promete-lhe
As mais lindas coisas que ele quisesse.
E o choro vai amainando. Anoitece.

O carro partiu.
A pouco e pouco, o menino loiro
Deixou de soluçar.
Mas as lágrimas ficaram paradas no seu rosto,
Brilhantes como estrelas em noites de Agosto
Ou gotas de orvalho, numa flor, a brilhar.

As lágrimas fazem pena
Meu menino loiro.
Mas tens na tua frente uma vida inteira
E os desenganos e a tristezas hão-de vir.
E terás que rir de tudo isso e lutar!
Talvez por isso mesmo que a melhor maneira
De aprender a sorrir
Seja chorar.

O menino chorou.
Talvez tivesse sono
O menino loiro,
Naquela tarde de outono.

Era um domingo, à noitinha,
O céu negro, cinzento,
Andava cheio de vento.

A chuva caía miudinha.

E não tenho vergonha de contar
Que sem o saber
O menino loiro ao chorar
Me fez sofrer.

E ouvi, pequenino amor
Este pobre pecador
Té já pediu ao Senhor
P'ra nunca te ver chorar!

Meu menino loiro
De cabelos de ouro
E rosto de luar!

Algures, 1947

SÉLIO.

N. da R. — De um nosso novo colaborador publicamos hoje, este trabalho que, além de ser uma linda poesia, é também uma homenagem ao menino Fernandinho Capela, extremoso filhinho do sr. Amândio Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Capela, de Angeja, cujos pais devem sentir-se felizes por os rodear um filhinho, tão merecedor do apreço do nosso inteligente colaborador. Felicitamo-los por isso.

Falta de gramática ou gramática a mais

Fala-se de música, escreve-se música, compõe-se música e inventa-se música; até aqui está tudo muito bem, mas agora inventar gramática sem atender aquilo que se chama «Regras gramaticais», isso é que não está lá muito bem. Há dias vi escrito na face dum instrumento musical, que faz parte de um Jazz, esta palavra em grandes letras Jazz os Inserts.

Preguntei ao Maestro qual a peça musical que se seguia, mas sim qual a proveniência daquela palavra para mim tão nova, tão atónica... que dizia assim Inserts. Não obtive resposta capaz de me anular esta dúvida. No entanto fui rever os velhos cartapácios e inclusivamente uma gramática e dicionários modernos e nada me disseram. Escrevi essa palavra em letras gordas para ver melhor, não fôsse aquilo... impressão... e deduzi isto que afinal deve ser a melhor via de explicação: «Insertos» palavra aborça de insertos. E a seguir referi-me à proveniência da mesma palavra mas agora bem escrita: Como insertos, aqui nesta palavra, provém de inserir e inserir quer dizer: meter, juntar, etc., quererá o sr. Maestro, além de inserir notas musicais e tal etc., nas suas peças de dança, inserir também na «Gramática Portuguesa» algumas «peças» assim neste género?

Teremos afinal falta de gramática ou gramática a mais?

Preguntamos e que nos responda quem souber.

A. C. M. G.

BATATA

Arran-banwet e Up to-date do primeiro olho, pronta a semear em princípios ou meados do mês de Fevereiro e reproduzida da sementeira estival de Agosto.

Qualidade Eigenhemer, Olandesa, Desconhecida e Flávia.

Tem sempre em armazem adubos químicos e compostos para todas as sementeiras, bem assim como supers-fosfatos de 12%, 16% e 18% e clorêto de potassa.

Preferir as sementes e adubos desta casa é ter a certeza duma produção bastante compensadora e pura.

Vende a preços sem competência,

ARLINDO CAPELA

Armazem em frente à loja do Alcaide)

Chamadas pelo telefone 2

Agente-depositário do famoso adubo composto «OC 12» e «OC 15» de Abecassis e Irmãos, L.ª, de Lisboa.

Gratifico a pessoa que com duas testemunhas de minha confiança me informe a pessoa que me assaltou a casa da Soija do Pinheiro. Mário Martins Simões—CACIA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE FROSSOS

A acção da invernía.—No dia 21 de Fevereiro, como por todo o país, esta freguesia foi inundada pelas águas. A cheia da nossa pateira chegou a submergir a estrada que liga esta freguesia a Loure, havendo sítios em que a altura da água ascendia a mais de um metro. A torrente da cheia era assustadora, pondo em perigo as nossas estradas marginaes.

Desabaram algumas casas e chaminés que não ofereciam segurança, não havendo contudo desastres pessoais.

O tráfego pela referida estrada foi feito de bateira, estando interrompido o trânsito a veículos.

Há cerca de 12 anos que não havia cheia semelhante.

O tempo continúa de invernía, ameaçando-nos a nova cheia.

Nova habitação.—Junto à capela do S. Bento José Labre vai construir a sua residência o nosso contrerrâneo e amigo Augusto Rodrigues de Pinho, filho do sr. António Joaquim Rodrigues, mais conhecido por António da Quinta.

Doente.—De cama, encontra-se muito doente o sr. Manuel Alves de Paiva, da Rua de Entre Casas.

As nossas felicitações.—C.

DE TABOEIRA

Baptizado.—Na igreja de Esgueira, foi baptizado no passado domingo um filhinho do nosso amigo sr. Acácio Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Anunciação dos Santos Oliveira, que recebeu o nome de Miguel Oliveira e Silva, e foram seus padrinhos o sr. Miguel de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Rosa Marques da Graça Oliveira, importantes industriais de confeitaria no Porto.

Visitas.—Estiveram aqui em visita aos seus familiares no passado domingo, muitos assinantes deste jornal.

Doentes.—Está doente a menina Eugénia, filha do sr. António Joaquim Rebelo e de sua esposa sr.^a Noémia de Oliveira Matos.

Também está doente o menino Amadeu, filhinho do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.^a Alice Oliveira Matos.

Inverno.—Continúa o rigoroso inverno, e nós a julgarmos que os dois últimos dias de sol quente tinham mais sucessores, mas não, enganamo-nos.

Devido à forte ventania e às pesadas chuvas, desabou no passado dia 23, uma parede da casa da adega do sr. Manuel Maria dos Santos, não tendo feito prejuizos de maior.

Os nossos lavradores estão desanimados por não poderem plantar os seus batataes.—C.

Já não vê bem? Não hesite. Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar. Tem para todas as graduações e preços. Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios. OURIVESARIA VILAR Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

DE ANGEJA

Criança que morre por efeitos de queimaduras.—No lugar do Fontão, da nossa freguesia, faleceu no dia 3 do corrente uma criança de 17 meses, de nome Maria Arcelina, filha do sr. João Simões de Oliveira, empregado na panificação de Lisboa e de sua esposa sr.^a Deolinda dos Santos Oliveira, residente naquele lugar.

Noticiamos em breves palavras: A mãe, no dia 26 de Fevereiro findo, cerca das 13 horas, aqueceu ao lume da lareira o faixeiro com que cobria a criança no berço e saiu de casa. Passado cerca de uma hora, a criança estarrecia em altos gritos, dado o que acudiram os vizinhos que foram deparar com o berço e roupas a arder e a criança envolta nas chamas. Prevê-se que alguma faúlha que fosse junta com o roupeiro seria causa do triste acontecimento.

Os cuidados que foram dispensados à desventurada criança nada lhe valeram, pois daí resultou a sua morte.

Encerrado num pequenino esquife fornecido pela Agência Funerária do sr. Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira, desta localidade, foi o inocente anjinho a sepultar no cemitério de Angeja no dia 5, pelas 14 horas.

Encorporaram-se no préstio fúnebre o nosso rev. Prior, a irmandade do Coração de Jesus erecta nesta freguesia e as crianças das escolas de Angeja e Fontão, que levavam lindos ramos de flores.

Foram-lhe oferecidas 3 cordões pelos pais e madrinha da interessante Arcelina.

As crianças e as borlas pegaram meninas da escola do Fontão e as salvas com a chave do feretro e com as toilhas foram conduzidas pela sua madrinha e suas primas.

Acompanhamos no desgosto os desolados pais.

Embate de camionetas.—No dia 1 do corrente, por volta das 19 horas, quando a camioneta BA-12-60, pertencente à firma «Caves Aliança», de Sangalhos e conduzida pelo motorista Albino Ferreira Migueis, de Oliveira do Bairro, que transportava quartolas vazias, dava a curva da Salgueira, ali ao fundo da Rua da Pereira, chocou com a outra camioneta ED-12-47, da firma Baptista & Almeida, de Estarreja e guiada pelo motorista João Maria Lopes, que seguia carregada de pipas com vinho para a respectiva sociedade comercial.

Do embate resultou baldar ao chão uma pipa com cerca de 30 almudes de vinho, que rebentou, tendo-se perdido algum nectar e ambos os veículos fiar com as carroseries despedaçadas.

Segundo averiguámos, a culpabilidade do desastre coube ao motorista Albino Ferreira Migueis, que se responsabilizou pelos prejuizos.

Os «chaufeurs» nada sofreram. Depois do vinho mudado para uma pipa de menor almudagem, ainda o brial chegou para... beber, e alguns amigos do baco fiarem com pena do desperdiçado.

Sermões quaresmais.—Estão sendo prégados na nossa igreja os sermões quaresmais pelo rev. P.^a Miguel Henriques da Silva Barboza, prior de Fernelã. No último domingo atudiu-se ao preceito dos Mandamentos da Lei de Deus. O sermão do próximo domingo ficou transferido para o dia 19 (Dia de S. José).

Aviso aos fieis.

Chegadas.—Depois de estar dois meses em Lisboa, já se encontra na sua residência do Fontão a sr.^a D. Albina Dias Ferreira Sousa, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa, acreditado comerciante daquela cidade.

—Vindos do Monte de Caparica, também estão no Fontão o sr. Eduardo Gonçalves Baptista e sua mãe sr.^a Otilia Gonçalves Baptista, que há dias havia ido para aquela localidade.

—Estão nesta sua e nossa terra os srs. Artur Dias da Silva e Ricardo Nogueira Souto, nossos amigos e consetituados industriais de padaria em Lisboa.—C.

DA POVOA E PAÇO

A invernía.—O rigor do inverno, está dando prejuizos incalculáveis à agricultura.

Anos.—Na segunda-feira, dia 3, completou 13 primaveras a menina Maria Fernanda Marques Paraíso, filha do nosso amigo sr. João dos Santos Paraíso e de sua esposa sr.^a Beatriz Marques Pereira, do Paço.

—No domingo, dia 9, faz 59 anos a sr.^a Joana Ramos da Maia, esposa do acreditado comerciante do Paço nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pereira.

—E no dia 10, colhe 20 primaveras a gentil menina Luiza Rodrigues dos Santos, filha da sr.^a Deolinda Rodrigues de Moura e irmã do nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. Manuel Rodrigues dos Santos, do Paço e empregado marmorista em Aveiro.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.—C.

DO FONTÃO

Desafio de futebol.—No domingo, dia 2, efectuou-se um encontro de futebol entre os grupos desportivos do Fontão e Fial, que decorreu amigável e com boa ordem.

Os fontanenses, que na primeira parte alcançaram 2 a 0, não puderam sustentar o resultado, pelo que os grupos ficaram empatados por 3-3.

O arbitro foi do Fial.

Em novo encontro de desempate será disputado o gato que há compromisso entre os grupos.

Baile.—No dia 12 (Quarta-feira de Serração da Velha), um grupo de briosos rapazes promovem um grandioso baile no salão do Clube Fontanense.

Terá início às 8 horas da noite e será abrihantado por esplendida música.—C.

DE ESGUEIRA

Falecimento.—Com 78 anos de idade, deixou este mundo no dia 2 do corrente o sr. Manuel Gomes, residente ali no Bairro do Vouga, mas natural de Penafva do Castelo (Vizeu).

Deixa viúva a sr.^a Maria José e alguns filhos ausentes.

O seu funeral, a cargo da Agência Capela, realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério.

Puz à sua alma e pêsames aos doridos.

Visita.—Com a demora de dois dias apenas, esteve aqui de visita a sua familia no domingo e segunda-feira o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. João Nunes Duarte, estimado vendedor de pão em Lisboa.

Cumprimentamo-lo.—C.

DE AZURVA

Anos.—Em 1 do corrente fez 32 anos o sr. José Luis Pereira.

Também no dia 2 completou 17 anos o sr. Francisco de Oliveira Salgado, empregado na Fábrica do Gás, na capital.

Doentes.—Está doente a sr.^a Clementina de Bastos.

Também está muito doente a menina Fernanda da Silva Teixeira, filha do sr. Evangelista da Silva Rodrigues e de sua esposa sr.^a Maria da Silva Teixeira.

Casamento.—No passado dia 22, realizou na nossa capela o seu casamento, a menina Maria Esmeralda Pinto Ribeiro, filha do sr. António Marques Ribeiro e de sua falecida esposa Ascenção Pinto, com o sr. Henrique Augusto, natural de Coimbra

Os nossos parabéns.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam: ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

== ESTARREJA ==

A Velo Reparadora

—DE—

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz
(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 — AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Boavista — TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

Senhores Lavradores!

ALIMENTAI O VOSSO GADO
COM FARINHAS COMPOSTAS

BEIMAR

ESPECIAIS PARA:

Suínos

Bácoros

Vacas leiteiras

Bois de trabalho

Gado mear

Aves de capoeira

Produtos altamente nutritivos
e rigorosamente seleccionados
sob direcção técnica competente

(EMBALAGENS ESPECIAIS DE 40 KG)

Pedidos à

Companhia Aveirense de Moagens

(Secção de Farinhas para Gado)

TELEFONE 41

— AVEIRO —

Tudo o que ver, é
moderno e são
exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos
de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pe-
les, Raposas, Róbes, Edredons, Ma-
lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas:
Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em
Perfumaria Nacio-
nal e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas,
Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema
deste estabelecimento, tão conhecido
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-
das, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão,
sedas, blusas de linho, camisas de malha de
seda, camisolas e meias.

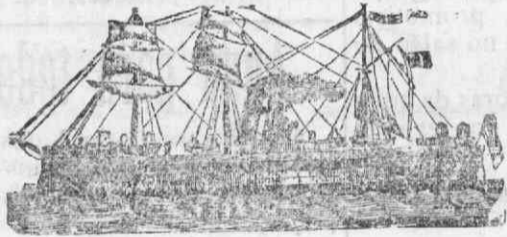
Revendedor de tôdas as Perfumarias aos
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para
Brasil, Argentina, América do Norte, França e África
e trata de toda a documentação legal para estes portos.
Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República — CAÇIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.
Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas
telefónicas nas horas competentes de serviço para o
Posto Público de Caçia.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e aluguer todos os per-
parativos que dizem respeito aos mortos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens,
maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUZINHA»,
que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé,
fabricado nas suas propriedades em Paúlva de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

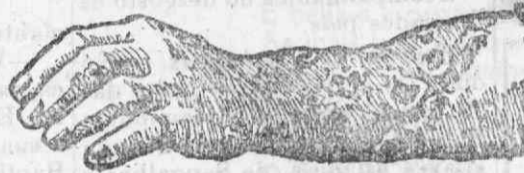
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lencia para todos os casos de eczema húmido ou
seco, cróstas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

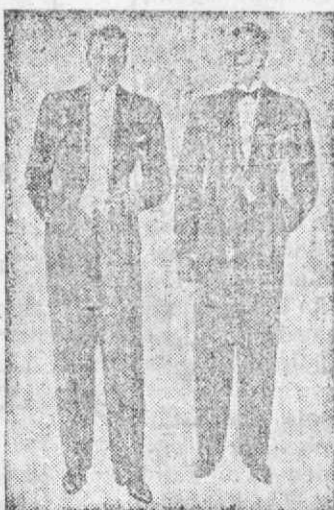
Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vaseo de Pinho

MÓBILIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Con batentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

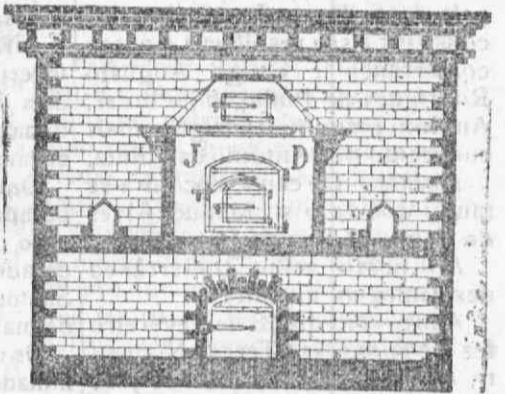
= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS- SEIRAS PARA PADARIAS E CONS- TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas economi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição to-
dos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar re-
tratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro tra-
balho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para
amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-
Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e ci-
nematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moinhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc, etc. (311)